

PRN vai intensificar sua propaganda no Rio

BRASÍLIA — O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, não quer e não trabalhará pelo apoio do Governador do Rio, Moreira Franco, no segundo turno, segundo ficou claro na reunião. Ele disse a líderes e coordenadores do partido que faz questão de vencer o segundo turno no Rio e ouviu calado quando eles vetaram por unanimidade a aliança.

— Houve unanimidade quanto à total falta de possibilidade de um acordo com Moreira. Collor concordou que uma das razões da vitória de Brizola no Estado foi a administração de Moreira — relatou o Deputado Nelson Sabrá.

A primeira providência de Collor para iniciar sua reação no Rio será a

nomeação, como supervisor, do Deputado estadual de Alagoas Cleto Falcão, um de seus assessores mais diretos. A coordenação continua com o Deputado Rubem Medina, mas Cleto evitará que desentendimentos regionais, como os que ocorreram entre Medina e Sabrá, dificultem o trabalho. As brigas anteriores foram, aliás, o motivo pelo qual o candidato fez questão de dizer aos políticos do Rio que exige unidade. Collor afirmou que todos têm competência e qualidades para serem o coordenador geral, mas que este será Medina. Apesar disso, Cleto Falcão estará presente, especialmente para fazer contatos com setores brizolistas. Na opinião do candidato e de seus auxi-

liares, antigas diferenças impedem que Medina, tradicional adversário de Brizola, seja o articulador.

Essa foi a segunda intervenção do candidato na campanha no Rio, a mais confusa do País. Há três meses, Collor viu-se em situações como o cancelamento à última hora de compromissos e brigas entre correligionários. Na ocasião, o papel de "bombeiro" foi cumprido por seu irmão, Leopoldo Collor, que viajou ao Rio.

Será em Minas Gerais um dos dez grandes comícios que Collor pretende fazer durante a campanha. O Assessor de Imprensa Cláudio Humberto disse que o Estado está merecendo atenção especial, embora a situação seja de tranquilidade.